

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Campanha Do Alerta Amarelo Na Evolução Das Crianças Com Atresia Biliar No Distrito Federal

Autores: CARVALHO E, SEIXAS RBPM, ALMEIDA NETO JT, SILVA ABS, NAVES JR, TAMER APC, DOMINGUES AS, , ,

Resumo: OBJETIVO: Avaliar o impacto do alerta amarelo na idade de realização da portoenterostomia e na sobrevida das crianças portadoras de atresia biliar (AB). MÉTODO: Foram avaliados dados clínicos dos exames complementares, da portoenterostomia (PE), do transplante hepático (TxH) e da sobrevida dos portadores de AB encaminhados ao serviço de Gastroenterologia Pediátrica do Hospital de Base do Distrito Federal entre julho de 2008 e março de 2012. RESULTADOS: Dos 20 pacientes incluídos no estudo, 75% foram submetidos à PE (n=15) e 30% realizaram TxH (n= 5), o qual ocorreu como cirurgia primária em 66,6% dos transplantados e, realizado após a PE, em 33,3% dos casos. A idade média de chegada dos pacientes ao serviço de referência foi de 75,73 dias (DP \pm 30,5, mediana 80); e, de realização da portoenterostomia, de 81,53 dias (DP \pm 23,7, mediana 80). Quanto à idade de realização da PE, 20% fizeram com menos de 60 dias de vida, 53,3% entre 61 e 90 dias e 26,6% com idade superior a 91 dias. As variáveis, idade na realização da PE e realização de TxH como cirurgia primária, são similares aos resultados do estudo multicêntrico brasileiro. Já a sobrevida global encontrada foi de 85%, superior à do estudo brasileiro, de 67,6%. CONCLUSÃO: Houve aumento da sobrevida dos pacientes, melhora do acesso ao transplante hepático, embora o encaminhamento tardio continue ocorrendo. Assim, estratégias mais eficientes de divulgação do alerta amarelo devem ser implementadas.